

## *Apresentação*

Nesta terceira edição, a **Brazilian Journal of International Relations (BJIR)** traz artigos sobre integração regional na América Latina, política externa brasileira, teoria das Relações Internacionais e uma resenha.

O primeiro artigo “*Conceptos, teorías y debates sobre la integración regional*” apresenta o tema da integração regional na América Latina por meio da definição de conceitos chaves (regionalismo, regionalização, cooperação e integração regional) e da sistematização de teorias que pretendem explicar a integração regional. Assim, Andrés Malamud oferece uma base empírica para proceder à classificação, comparação e explicação dos casos latino-americanos.

No segundo artigo, “*Los condicionantes domésticos en los diseños de política exterior: la internacionalización de capitales brasileños como nuevo objetivo de la política exterior de Brasil*”, Esteban Actis analisa o impacto da internacionalização do capital de um conjunto de empresas brasileiras à política externa do Brasil no governo Lula (2003-2010) e o surgimento de um novo determinante para a concepção e execução da política externa brasileira. Deste modo, para o autor, o processo de internacionalização do capital do Brasil transforma-se em um novo objetivo da política externa do governo Lula.

O terceiro artigo, “*Da ALCA à CELAC: o Brasil e os desafios da integração continental*”, volta ao tema da integração regional pensando a posição do Brasil. André Luis Reis Silva e Isadora Loreto da Silveira analisam o processo de negociações da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) e os desdobramentos diretos e indiretos dessas negociações. Acreditam que mesmo embora não tenha sido implementada, a negociação da Alca produziu efeitos, contrabalançando processos de integração latino-americanos. Para tanto, examinam as negociações da Alca durante o governo de Fernando Henrique Cardoso; a proposta de “Alca light” do governo Lula; até a derrocada da Alca devido as iniciativas latino-americanas autônomas e a nova estratégia dos EUA.

No quarto artigo “*Contestando a “ciência social norte-americana”: críticas à postura conservadora das teorias do mainstream das relações internacionais*”, Hermes Moreira Jr. questiona em que medida as teorias do chamado *mainstream* acadêmico,

tradicionais na análise da política internacional, exercem um papel favorável à manutenção da ordem hegemônica e conservação do *status quo*. Demonstrando como perspectivas contestatórias reconheceram e evidenciaram os limites das teorias do *mainstream* e preencheram a lacuna político-acadêmica contida nas teorias tradicionais de Relações Internacionais.

O quinto artigo “*Integração, imaginação e política externa: as bases do paradigma sul-americano?*”, de Roberto Goulart Menezes, discute a trajetória recente da integração regional a partir de uma perspectiva brasileira tendo como referência à política externa do governo Lula da Silva para a América do Sul. Para o autor, o Itamaraty passou ao longo da última década a trabalhar com duas agendas tentando lidar com os desafios da integração, no qual persistem problemas estruturais tais como a baixa complementaridade econômica, baixa interdependência e assimetrias.

Já em “*Miscelânea sobre a paz*” três pequenos textos do pensador norueguês das relações internacionais Johan Galtung foram reunidos. Eles abordam temas da paz, da pesquisa sobre a paz e dos direitos humanos, sendo o primeiro texto uma homenagem pelos 20 anos da morte do estadista social-democrata alemão Willy Brandt (1913-1992), por cuja política para com o Leste Europeu no final dos anos 1960 (Ostpolitik); o segundo, apresenta o projeto Hexágono TRANSCEND, cujo objetivo é estudar a geopolítica hexagonal contemporânea, considerando que os grandes polos geopolíticos do mundo atual seriam os EUA, a UE, a Rússia, a China, a Índia e a OMC; e o terceiro é dedicado à discussão dos 10 artigos da Declaração das Nações Unidas sobre o Direito ao Desenvolvimento (1986), focado no tema dos direitos humanos.

Por fim, na seção Resenhas Aline Regina Alves Martins analisa a obra “*Privilégio Exorbitante: a ascensão e queda do dólar e o futuro do sistema monetário internacional*”, de Barry Eichengreen, por meio da resenha “*O Destino do Dólar*”.

Esperamos que a leitura deste terceiro número da BJIR seja útil aos leitores de um modo geral, especificamente aqueles profissionais atuantes na área de Relações Internacionais e Políticas Públicas. Boa leitura a todos!